Nome	RA
Davi Augusto Neves Leite	191027383
Giovani Candido	191021601

ATIVIDADE(S) AULA 17/01/22:

ENUNCIADO(S):

Utilizar o Wireshark para capturar os pacotes ao se utilizar uma VPN. Capture a tela e explique brevemente o que está acontecendo.

RESOLUÇÃO:

De maneira geral, quando um computador se conecta a uma VPN é como se ele fizesse parte da rede local do provedor da VPN, ainda que este vínculo seja realizado por meio da internet. Em outras palavras, ao conectar nossos computadores à VPN da UNESP, pode-se considerar que eles estão na própria rede da UNESP, obedecendo os protocolos e utilizando os recursos desta rede.

Diante disso, as seguintes capturas de tela demonstram o processo de conexão ao VPN da UNESP. Inicialmente, há a autenticação dos logins no servidor da UNESP, que é denotado por "vpn.unesp.br", como é possível ver nas duas primeiras imagens (até o passo 68). Após esta primeira etapa, ocorrem trocas de dados entre nossos computadores e a rede da UNESP, o que pode ser notado a partir da segunda imagem. Nestas trocas, os pacotes são "tunelados" por meio do protocolo de *Encapsulating Security Payload* (ESP), ou Encapsulamento Seguro do Conteúdo de Dados em português. Tal protocolo tem como objetivo garantir que somente o destinatário autorizado tenha acesso ao pacote, dando origem à ideia do transporte de dados por meio de um túnel entre o computador e a VPN.

Ademais, é importante dizer que, por utilizarmos o sistema operacional Windows, mesmo conectados à VPN, ocorreram outros tipos de autenticação ligados à conta da Microsoft, uma vez que esse sistema realiza essas ações em segundo plano, como pode ser pode ser visto a partir da quarta imagem.

```
| Tem | Secrit | Performance |
```

```
| No. | Times | Source | Destination | Protocol | Longto | Section | Protocol | Longto | Section | Longto | Longto
```

```
| No. | Time | Source | Destination | Probability | Long | Destination |
```